

No Salão Nobre dos Paços do Concelho

Município de Cantanhede assinou acordos de utilização das Hortas Comunitárias



Foi a 15 de maio, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, que Câmara Municipal de Cantanhede formalizou os acordos para uso dos talhões das Hortas Comunitárias. Os documentos assinados preveem assim o cultivo de um espaço de horticultura inserido numa área verde, cuja manutenção seja participada, fomentando o espírito comunitário e a apropriação qualificada do espaço público, onde diferentes gerações convivam e troquem experiências. Com a validade de um ano, os acordos visam ainda promover uma alimentação saudável com produtos biológicos (ou produtos vegetais provenientes de agricultura tradicional), valorizando desta forma também o espírito comunitário na utilização do espaço público. O Programa Comunitárias contempla também uma forte componente educativa, apresentando em espaço próprio ações de formação sobre técnicas de agricultura biológica, manutenção de espaço público, trabalho comunitário, compostagem e promoção ambiental. Assim, o projeto inclui conceitos como horta biológica, área de produção agrícola sem a utilização de qualquer produto químico de síntese, em meio de produção biológica e promovendo os ecossistemas naturais, e horta pedagógica, espaço com infraestruturas de apoio para a formação dos utilizadores, onde se realizam as ações de formação, educação e sensibilização, incluindo o cultivo de produtos hortícolas, árvores de fruto, plantas medicinais e aromáticas. No regulamento, os beneficiários das hortas comunitárias têm reconhecidos vários direitos, designadamente a utilização de um talhão para a prática de agricultura biológica, o uso comum de recursos, espaços e materiais, para a prática da atividade agrícola (compostor, sistemas de água, estacas, área de armazenamento, áreas de estar e lazer, entre outras) e o esclarecimento de todas as dúvidas que surgem no decorrer da sua atividade, bem como ao acompanhamento dos trabalhos a cargo do Gabinete de Municipal de Apoio ao Agricultor, no sentido de poderem perceber os fundamentos, os princípios e as técnicas de agricultura biológica aí praticados.

Entre os deveres a observar estão a obrigação de utilizarem e zelarem pelas boas condições de salubridade e segurança do talhão de sua responsabilidade, frequentar todas as ações de formação obrigatórias, manterem em boas condições quaisquer equipamentos de uso comum, usarem os espaços comuns de forma ordeira, respeitando as regras de uma sã convivência social, entre outros aspetos.

As Hortas Comunitários são uma iniciativa que surgiu em junho de 2013, através de uma parceria estabelecida entre o Município de Cantanhede, a Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede e a INOVA-EEM, no âmbito da qual os munícipes podem dispor de uma parcela de terreno na cidade para cultivarem os seus próprios produtos agrícolas.

Esta horta tem cerca de 3000 metros quadrados, situada junto à Santa Casa da Misericórdia e tem-se apresentado como uma alternativa a várias famílias, proporcionando-lhes uma excelente opção alimentar, mais económica e bastante mais saudável.